

# Radarm do Emprego

Edição 5 | Junho 2018  
Mês de referência: Maio 2018

Fonte: CAGED/MTE

## Sergipe apresenta saldo negativo de emprego no mês de maio

Em maio, o mercado de trabalho sergipano registrou um total de 6.568 desligamentos contra 6.409 admissões. O setor de serviços foi quem mais contribuiu para o resultado negativo.

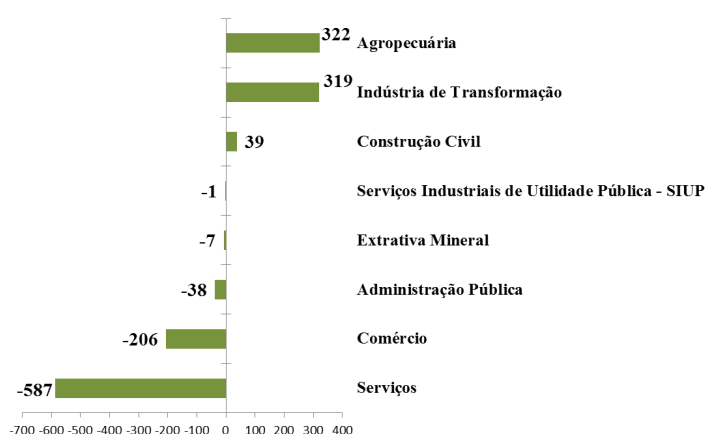


Sergipe fechou o mês de maio com a perda de 159 postos de trabalho. No país, das 27 unidades da federação, 11 apresentaram resultado desfavorável na geração de empregos. Já no cenário regional, dos nove estados do Nordeste, três apresentaram saldo negativo. Paraíba registrou o pior saldo (-703); Sergipe, o terceiro.

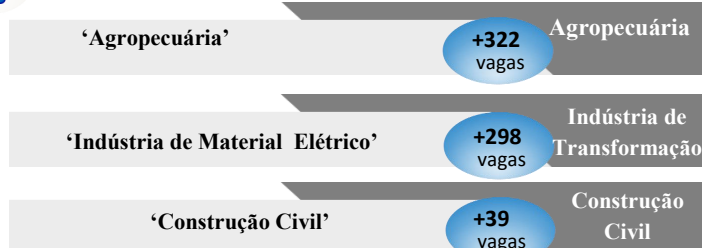
### Três setores apresentaram saldo positivo

Três setores apresentaram saldo positivo na geração de emprego no estado: Agropecuária (+322), Indústria de Transformação (+319) e Construção Civil (+39). O setor serviços apresentou o pior resultado no mês, menos 587 vagas, seguido pelo Comércio (-206), Administração Pública (-38), Extrativa Mineral (-7) e Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP (-1).

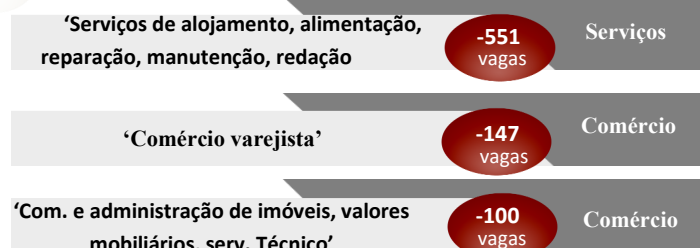
Saldo do emprego por setor - Sergipe - Maio 2018



### As três atividades que mais empregaram



### As três atividades que mais perderam emprego



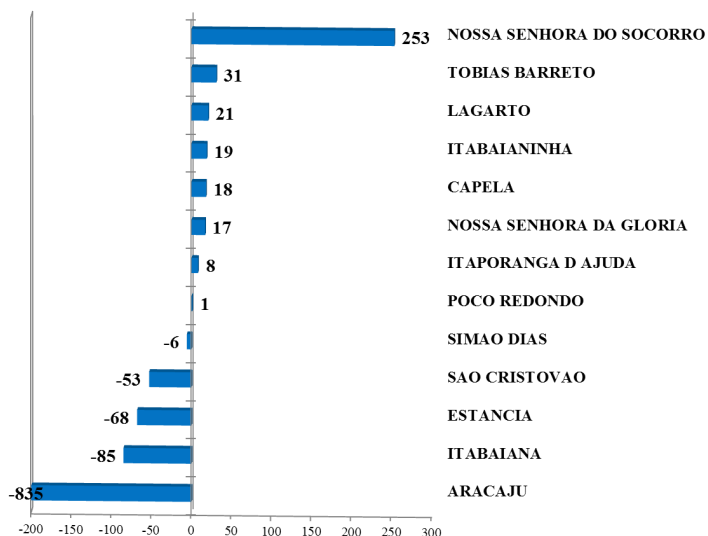
### Nossa S. do Socorro se destacou no saldo de emprego formal

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Japoatã	'Cultivo da cana-de-açúcar (+320)	+316 vagas
Nossa Sra. Do Socorro	'Fabricação de material elétrico veicular' (+302)	+253 vagas
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar bruto' (+142)	+134 vagas
Muribeca	'Construção Civil' (+28)	+36 vagas
Riachuelo	'Cultivo cana-de-açúcar' (+36)	+35 vagas

### Aracaju liderou perda de vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (-499)	-835 vagas
Itabaiana	'Comércio Varejista (-31)	-85 vagas
Estância	'Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico' (-26)	-68 vagas
São Cristóvão	'Construção Civil' (-53)	-53 vagas
Barra dos Coqueiros	'Construção Civil' (-21)	-33 vagas

**Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes**



**Aracaju**

A capital sergipana fechou o mês de maio com saldo negativo na criação de empregos. Foram excluídos 835 postos de trabalho, resultantes de 3.491 admissões contra 4.326 demissões, correspondendo a uma variação negativa de 0,51% em relação ao estoque do mês anterior.

O saldo negativo do mês de maio foi impulsionado, sobretudo, pelos seguintes setores

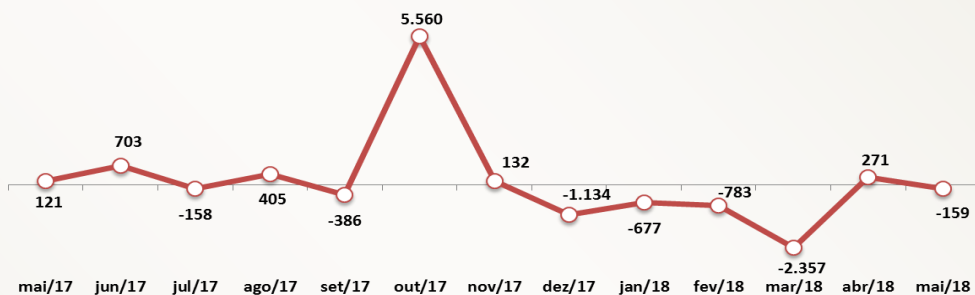
‘Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação’ (-499), ‘Comércio varejista’ (-157) e ‘Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico’ (-126).

Os setores que mais geraram emprego foram:

‘Serviços médicos, odontológicos e veterinários’ (+57), ‘Construção Civil’ (+54), ‘Ensino’ (+30) e ‘Instituições de crédito, seguros e capitalização’ (+4)

**Resultado Acumulado**

**Saldo mensal do emprego formal - Maio/2017 a Maio/2018**



No mês de maio, Sergipe registrou um saldo negativo de 159 vagas a menos na geração de emprego. Comparado ao mesmo período do ano passado, quando registrou 121 novas vagas, foram 280 vagas a menos.

A análise dos últimos 12 meses mostra um resultado favorável de 1.417 empregos celetistas criados. Já no acumulado do ano, foram perdidos 3.705 postos de trabalho.

De janeiro a maio deste ano, dos oito setores da economia, cinco tiveram perdas no número de vagas. A indústria de transformação (com a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico) e a agropecuária (com o cultivo de cana-de-açúcar) foram os que apresentaram piores resultados, 2.205 e 1.877 empregos com carteira assinada a menos, respectivamente. Em contrapartida, os que mais se destacaram na abertura de vagas foram Serviços (com ensino) e Construção Civil, com 1.110 e 520 vagas, respectivamente.

Secretaria de Estado do Planejamento,  
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa  
(SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:  
supes@seplag.se.gov.br